Construção da Tabela Verdade

Eduardo Furlan Miranda 2024-08-01

Baseado em: SCHEFFER, VC; VIEIRA, G; LIMA, TPFS. Lógica Computacional. EDE, 2020. ISBN 978-85-522-1688-9.

matriz de conectivos

Quadro 4.1 | Matriz do conectivo AND

P AND Q	Q = V	Q = F	
P = V	V	F	
P = F	F	F	

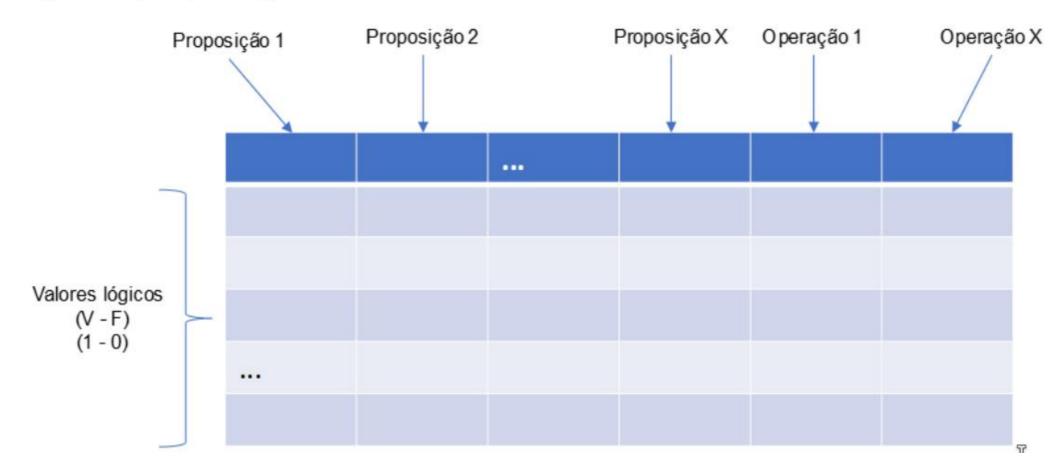
- No canto superior esquerdo, temos a operação lógica a ser feita
- Nas linhas abaixo da operação, temos a proposição "P" e os possíveis valores que ela pode assumir, ou seja, verdadeira / falsa.

- Nas colunas ao lado da operação, temos os valores da proposição "Q", ou seja, também verdadeira / falsa
- No centro da matriz estão os possíveis resultados lógicos para a operação AND
- quando P E Q são verdadeiras, o resultado é V.
- Para todos os demais casos, o resultado é falso (F).
- A representação dos resultados lógicos por meio de matrizes de conectores ajuda na organização, porém, limita uma operação por matriz
- Como meio de organizar os resultados e facilitar a operação entre vários conectores em uma mesma estrutura, podemos utilizar a Tabela Verdade

Construção da Tabela Verdade (TV)

- Obtém resultados lógicos da combinação de proposições e conectores
- TV é um método exaustivo de geração de valorações para uma dada fórmula
- fórmula a composição de proposições e conectores lógicos,
 p. ex.: P v Q

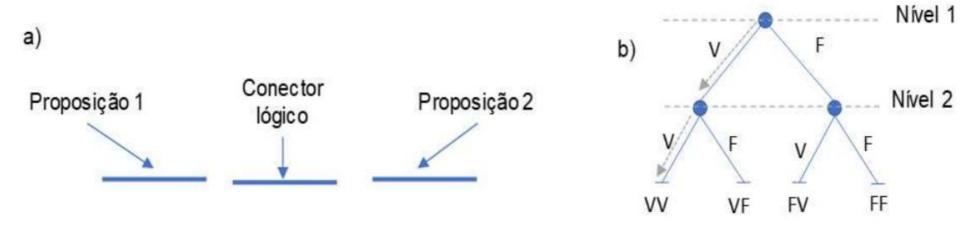
Figura 4.1 | Esquema geral de uma tabela verdade



- Nas colunas, colocaremos primeiro as proposições (quantas forem necessárias testar) e, em seguida, as operações lógicas das quais queremos obter os resultados
- nas linhas, colocaremos os valores lógicos (V F) tanto para as proposições quanto para os resultados das fórmulas que obteremos
- o objetivo com a tabela verdade é analisar TODOS os resultados possíveis, e podemos compará-la com um mapa de resultados

- Toda proposição é binária, ou seja, só pode assumir um dos seguintes valores: Verdadeiro (V) ou Falso (F).
- Podemos optar por utilizar 1 para V e 0 para F.
- Ao realizar uma operação lógica com duas proposições, temos que testar todas as combinações de respostas, o que influenciará diretamente a quantidade de linhas necessárias na TV

Figura 4.2 | Árvore de possibilidades



- Na Figura criamos um esquema que mostra uma fórmula simples (operação binária); nele, temos um espaço reservado para uma proposição, um conector e outra proposição.
- sabemos que cada proposição pode assumir somente os valores V ou F (1 ou 0 se preferir)

- Com esses valores de entrada, essa fórmula genérica pode gerar quatro resultados distintos
- Na Figura 4.2 (b), cada proposição gera um nível na árvore, e como temos duas proposições, temos dois níveis
- Os ramos da árvore representam as possíveis respostas para cada proposição (somente V ou F) e suas combinações
- Para encontrar todas as combinações possíveis é preciso percorrer os ramos passando pelos níveis, ou seja, para esse caso, existem 4 caminhos diferentes VV, VF, FV, FF

- podemos dizer que a entrada V da primeira proposição pode se combinar com as entradas V e F da segunda proposição, gerando, assim, dois resultados (o resultado depende do conector utilizado)
- A entrada F da primeira proposição também pode se combinar com as entradas da segunda proposição, gerando dois novos resultados.
- Portanto, ao final, temos quatro resultados.

- a quantidade de combinações será a quantidade de linhas da Tabela Verdade.
- A quantidade de linhas (combinações) aumenta exponencialmente com a quantidade de proposições, seguindo a regra 2ⁿ, em que n é o número de proposições
- para duas proposições, tem-se $2^2 = 4$; para três proposições, tem-se $2^3 = 8$ linhas; para quatro proposições, tem-se $2^4 = 16$ linhas; e assim por diante

Tabela Verdade da conjunção (AND - E)

- é utilizado para realizar uma operação binária entre duas proposições, quando se deseja obter um resultado verdadeiro se, e somente se, as duas proposições forem verdadeiras
- o símbolo Λ representa esse conector lógico
- Para construir a tabela verdade da conjunção, vamos considerar como entradas as proposições A e B
- Queremos avaliar os resultados para a fórmula A Λ Β

Figura 4.3 | Tabela Verdade da conjunção

	C1	C2	C3
	Α	В	$A \wedge B$
L1	V	V	V
L2	V	F	F
L3	F	V	F
L4	F	F	F

- na primeira coluna (C1) colocamos a proposição A, na segunda coluna (C2) a proposição B e na terceira coluna (C3) a fórmula que queremos avaliar
- Na linha 1 (L1), colocamos as proposições A e B com entrada V. Veja na coluna 3 (C3) que a saída para essas entradas também é V
- Na linha 2 (L2), colocamos a proposição A com entrada V e a B com entrada F. Veja na coluna 3 (C3) que a saída para essas entradas é F.

- Na linha 3 (L3), colocamos a proposição A com entrada F e a B com entrada V. Veja na coluna 3 (C3) que a saída para essas entradas é F
- Na linha 4 (L4), colocamos as proposições A e B com entrada F. Veja na coluna 3 (C3) que a saída para essas entradas é F

- Como usamos duas proposições, foram necessárias 4 linhas para gerar a valoração da fórmula A Λ B
- Para a proposição A, primeiro foram dispostas as entradas V combinando com as entradas V e F da proposição B
- foram dispostas as entradas F combinando com as entradas
 V e F de B
- a primeira coluna ficou com entradas VVFF e a segunda coluna VFVF

Exemplo

- Imagine que estamos criando uma aplicação que precisa informar se uma determinada pessoa irá pagar imposto ou não, a depender da sua renda, de acordo com a regra:
 - Se o salário for superior a 5 mil e a idade menor que 40 anos, a pessoa pagará de imposto 10% do seu salário.

Proposições:

- A: o salário é maior que R\$ 5 mil.
- B: a idade é menor que 40 anos.
- Com base na TV da conjunção, vamos analisar qual seria o resultado da fórmula A A B para uma pessoa que recebe um salário de R\$ 4 mil e possui 32 anos.

- Avaliando a proposição A para o caso, temos um resultado F (pois não ganha salário de 5 mil).
- A proposição B possui resultado V (a idade é menor que 40 anos)
- Ao consultarmos a terceira linha da Figura 4.3, vemos que o resultado de A Λ B para tais entradas é falso
- Portanto, para o caso analisado, o resultado da fórmula é F

Tabela Verdade da disjunção (OR - OU)

- utilizado para realizar uma operação binária entre duas proposições quando se deseja obter um resultado falso se, e somente se, as duas proposições forem falsas.
- símbolo v para representar esse conector lógico
- Para construir a Tabela Verdade da disjunção, vamos considerar como entradas as proposições A e B
- Queremos avaliar os resultados para a fórmula A v B

Figura 4.4 | Tabela Verdade com operador de negação

	C1	C2	C3
	Α	В	$A \lor B$
L1	V	V	V
L2	V	F	V
L3	F	V	V
L4	F	F	F

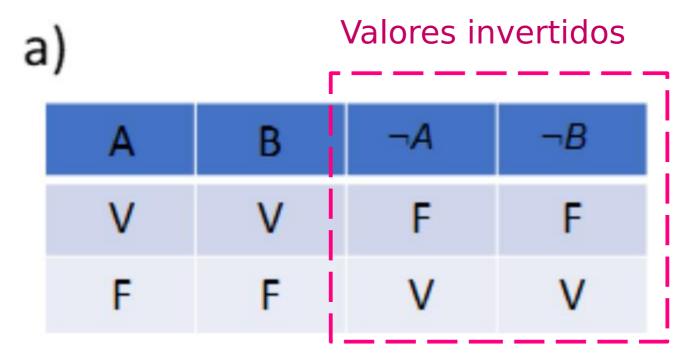
- na primeira coluna colocamos a proposição A, na segunda coluna a proposição B e na terceira coluna a fórmula que queremos avaliar
- Na linha 1 (L1), colocamos as proposições A e B com entrada V. Veja na coluna 3 (C3) que a saída para essas entradas também é V.
- Na linha 2 (L2), colocamos a proposição A com entrada V e a B com entrada F. Veja na coluna 3 (C3) que a saída para essas entradas é V.

- Na linha 3 (L3), colocamos a proposição A com entrada F e a B com entrada V. Veja na coluna 3 (C3) que a saída para essas entradas é V.
- Na linha 4 (L4), colocamos as proposições A e B com entrada F. Veja na coluna 3 (C3) que a saída para essas entradas é F.
- Como mostra a TV da disjunção, basta que uma entrada seja verdadeira para obtermos um resultado verdadeiro.

Tabela Verdade para Negação

- O operador lógico de negação tem a função de inverter, seja uma entrada ou o resultado de uma operação.
- Símbolo ¬

Figura 4.5 | Tabela Verdade com operador de negação



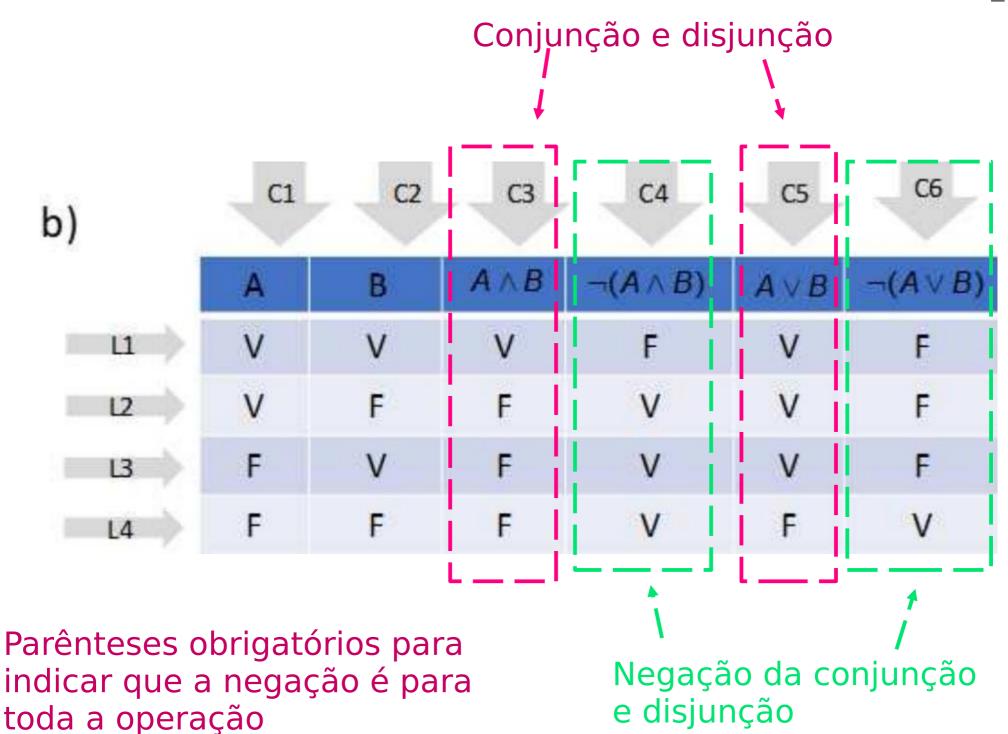


Figura 4.6 | Tabela Verdade com operador de negação

rigura 4.0 labela verdade com operador de negação						
C1					C5	
	Α	В	¬В	$\neg (A \land B)$	(<i>A</i> ∧ ¬ <i>B</i>)	
L1	V	V	F	F	F	
L2	V	F	V	V	V	
L3	F	V	F	V	F	
L4	F	F	V	V	F	